



PLENÁRIA DA FETRAF-SUL/CUT

Tenente Portela-RS, 10 e 11 de Outubro de 2011

**Prof. Dr. Sergio Schneider
PGDR/PPGS - UFRGS**

PARA ONDE VAI AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL ? e os desafios do porvir

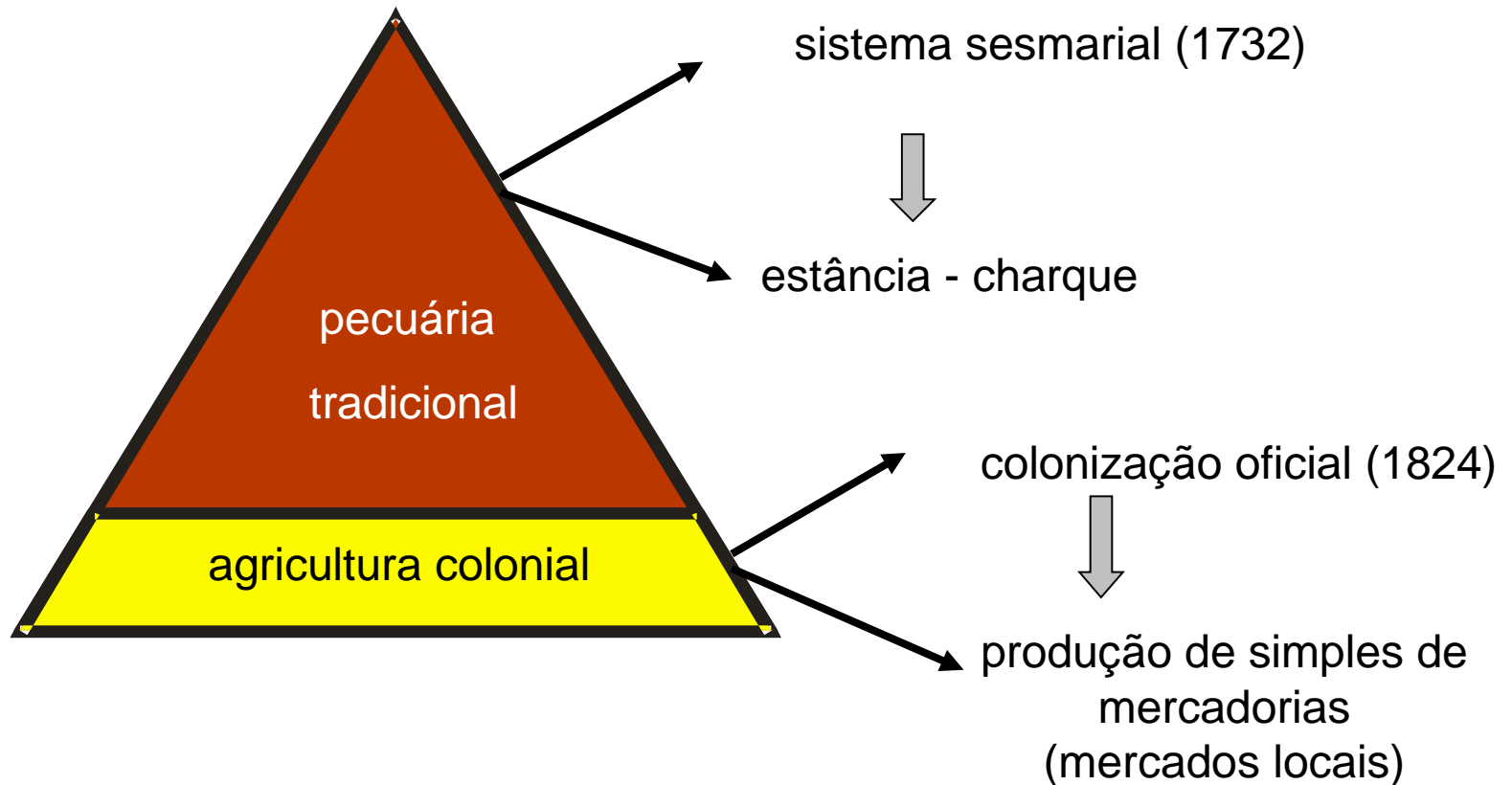
Prof. Dr. Sergio Schneider
PGDR/PPGS - UFRGS

Agenda e Grandes Temas do Desenvolvimento Rural nos anos Vindouros

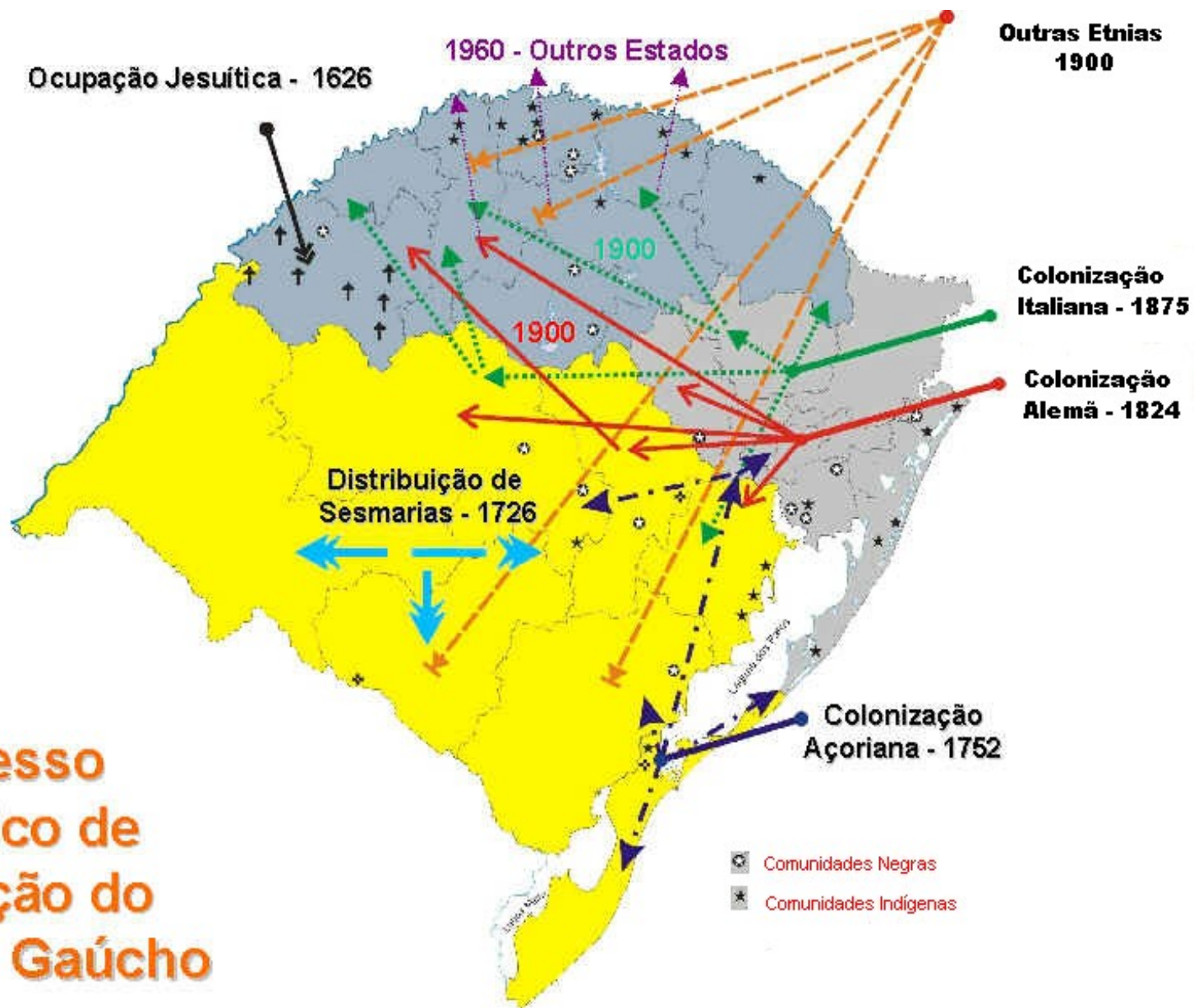
- ⇒ 1º Alimentar o Mundo e Satisfazer os Consumidores – Segurança e Qualidade Alimentar;**
- ⇒ 2º O papel da agricultura e da ruralidade em face da Questão Ambiental e das Mudanças Climáticas;**
- ⇒ 3º O papel da agricultura e do meio rural na Construção de uma Nova Matriz Energética.**

**1. De onde viemos e como
chegamos ao atual
estágio ?**

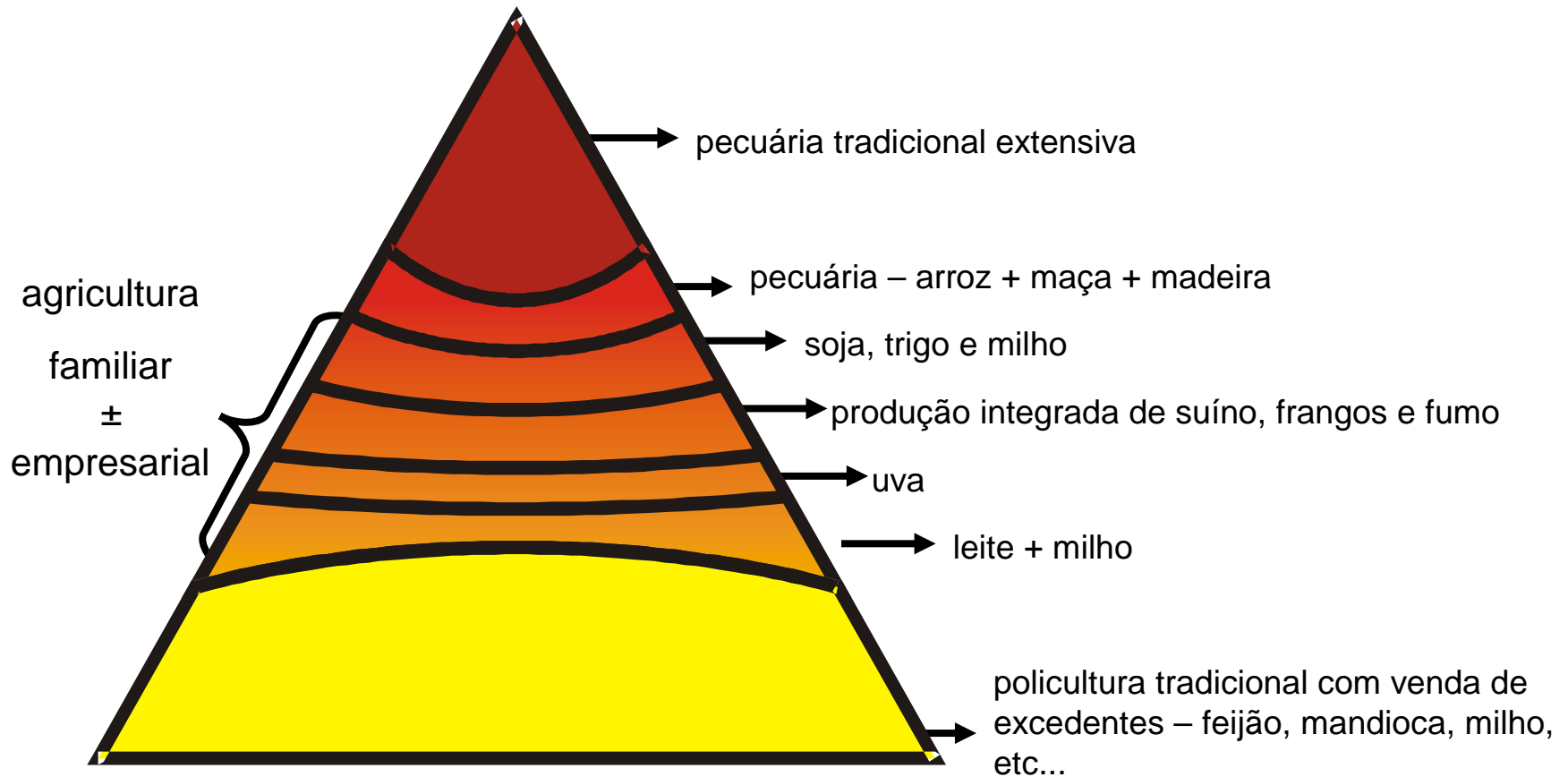
Das origens até em torno de 1940



Processo Histórico de Ocupação do Território Gaúcho



Sistemas de Produção 1970-1990 (modernização)



2. Nossa situação atual

SITUAÇÃO CONTRADITÓRIA E PARADOXAL

1º SAFRA – 2010-2011:

- ❖ uma super safra – colheita de grãos de mais de 20 milhões/ton
- ❖ problemas cada vez maiores:
 - dívidas;
 - mercados;
 - Sucessão.

- ❖ Onde está o problema da insatisfação?

2º Agricultores que **PRODUZEM MUITO**, são *MODERNIZADOS*, estão:

- ❖ Endividados;
- ❖ Tem pouco renda;
- ❖ ESTÃO EMPOBRECENDO.

3º Agricultores que **PRODUZEM POUCO**, são *‘ATRASADOS’*, então:

- ❖ Vivem numa *‘economia sem produção’* - Receitas vêm do Bolsa Família e das Aposentadorias Rurais
- ❖ Uma boa parcela, São POBRES;
- ❖ Tem renda, mas não produzem quase nada.

RS – N° de estabelecimentos e valor da produção (em %) por classe de valor da produção – 2006

Classes de Valor da Produção	N. Estabelecimentos	%	Valor da Produção Total (1.000 R\$)	%
Maior 0 < 2.500	89.933	21,4	108.644	0,7
De 2.500 < 10.000	121.289	28,9	733.503	4,4
De 10 mil < 25 mil	103.202	24,6	1.753.406	10,5
De 25 mil < 50 mil	56.624	13,5	2.009.692	12,0
De 50 mil < 100 mil	24.385	5,8	1.698.505	10,2
De 100 mil < 500 mil	20.449	4,9	4.299.212	25,8
Mais de 500 mil	4.052	1,0	6.090.633	36,5
Sem valor de produção	0	0,0	0	0,0
Total	419.934	100,0	16.693.595	100,0

} 50,3 (somando 21,4 e 28,9)
} 5,1 (somando 0,7 e 4,4)
} 5,9 (somando 4,9 e 1,0)
} 62,3 (somando 25,8 e 36,5)

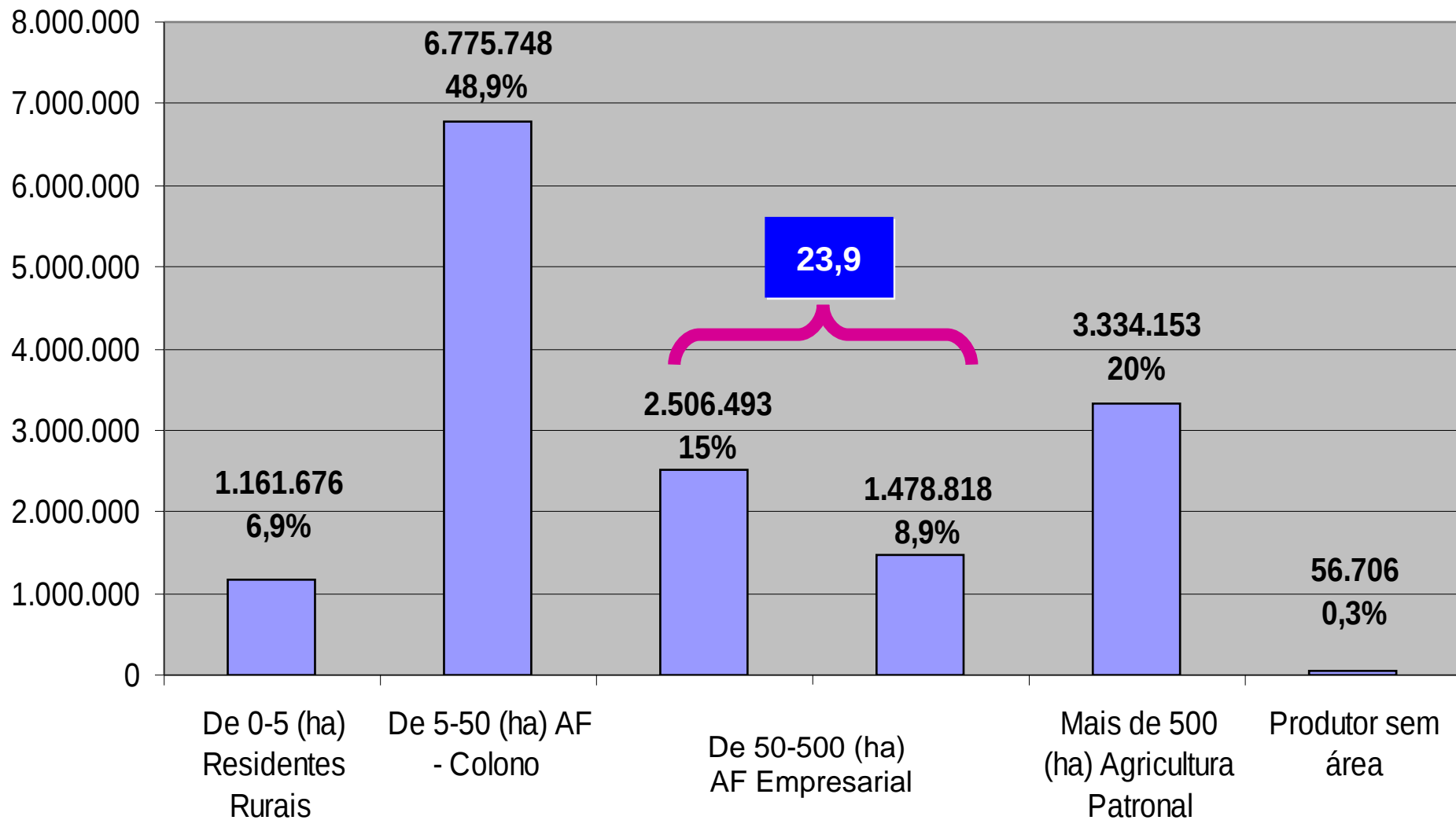
Poucos produzem muito !! = Proporção Inversa na relação VBP por Estabelecimento – o que fazer com os pequeninhos ?

RS – Como entender o que está ocorrendo ? Proposta preliminar de uma Tipologia dos Estabelecimentos e VBP

Tipologia Sergio	Estratos de área (há)	Estabelecimentos	%/total	Valor Produção Total (R\$)	%/total
Residentes rurais – vivem autoconsumo e atividades não-agrícolas	> 0 a menos de 1 ha	10.566	2,5	87.690	0,5
	De 1 a menos de 5 ha	74.425	17,7	1.073.986	6,4
			20,2%		6,9%
Agricultor familiar típico do RS – COLONO que se modernizou	De 5 a menos de 10 ha	77.897	18,5	1.536.295	9,2
	De 10 a menos de 20 ha	108.744	25,9	2.931.818	17,6
	De 20 a menos de 50 ha	90.970	21,7	3.687.635	22,1
			66,1 %		48,9%
“Granjeiro” – AF empresarial	De 50 a menos de 100 ha	23.661	5,6	1.472.288	8,8
	De 100 a menos de 200 ha	11.330	2,7	1.034.205	6,2
	De 200 a menos de 500 ha	9.275	2,2	1.478.818	8,9
			10,5%		23,9 %
Agricultor Patronal – Corporativo – produz soja, trigo e milho	De 500 a mais	6.664	1,6	3.334.153	20,0
			1,6%		20 %
	Produtor sem área	6.402	1,5	56.706	0,3
	Total	419.934	100,0	16.693.595	100,0

Fonte: IBGE, Censo Agro 2006 compilados por Prof. Marcelo Conterato e SS

Estratos de área e Valor da Produção Total (1000R\$) - RS



3. Principais problemas que afetam os agricultores, especialmente os familiares

a) Endividamento e dependência crescente dos agricultores:

- **Cresce o consumo intermediário - uso de insumos, adubos e outros;**
- **Acesso ao crédito de CUSTEIO para financiar a produção – círculo vicioso dívida**

b) Acesso aos mercados:

- **De um lado – aumenta a concentração das grandes cadeias – caso da *Brazil Food* (Sadia + Perdigão) e frigoríficos (JBS) – torniquete e *squeeze* via preços pagos;**
- **De outro lado - mercados institucionais (PAA e PNAE) e cadeias curtas são pouco explorados – volume pequeno e problemas de acesso;**

c) Crise de reprodução social:

- **Falta de herdeiros – problemas da juventude rural;**
- **Rural não-agrícola e atrativos do urbano;**
- **Falta de opções econômicas e problemas intrafamiliares;**

Consumo Intermediário:

- ❖ adubos;
- ❖ sementes;
- ❖ agrotóxicos;
- ❖ medicamentos;

Crédito - PRONAF:

- ❖ Quanto – 15 bi de 1998-2010;
- ❖ Quem pega? Grupos ‘d’ ‘e’
- ❖ Para quê?
 - CUSTEIO de milho e soja é 75%
 - INVESTIMENTO máquinas é 74%;
- ❖ *‘Mais do mesmo’*;

Rio Grande do Sul - Evolução do PRONAF – R\$ e N° Contratos – 1998-2010

Rio Grande do Sul – Recursos anuais liberados e médias por operações contratadas no Pronaf para o - **(1998-2010)**.

Ano Agrícola	Operações/Contratos	(R\$ 1,00)	Média (R\$)
98/99	42.487	95.695.802,03	2.252,35
99/00	310.592	544.584.618,33	1.753,38
00/01	285.169	547.624.808,11	1.920,35
01/02	270.593	600.963.626,93	2.220,91
02/03	252.886	650.599.888,46	2.572,70
03/04	270.037	949.608.194,87	3.516,59
04/05	354.078	1.350.093.569,59	3.812,98
05/06	343.680	1.399.822.482,13	4.073,04
06/07	287.302	1.442.733.588,16	5.021,66
07/08	337.533	2.063.365.754,83	6.113,08
08/09	358.215	2.974.057.535,00	3.465,40
09/10	375.648	2.746.867.008,00	7.312,34
Total	3.988.220	15.366.016.876,00	3.852,85

Fonte: MDA/SAF (2010). Disponível em: <http://smap.mda.gov.br/credito> . Acesso em julho de 2011. Organizados por E.N. Toledo, 2011

Número de contratos e montante de recursos de financiamento por grupos de enquadramento do PRONAF para custeio e investimentos – Rio Grande do Sul - 1998-2010

Rio Grande do Sul – Número de operações e recursos contratados por grupos de enquadramento do PRONAF para custeio e investimentos - 1998-2010

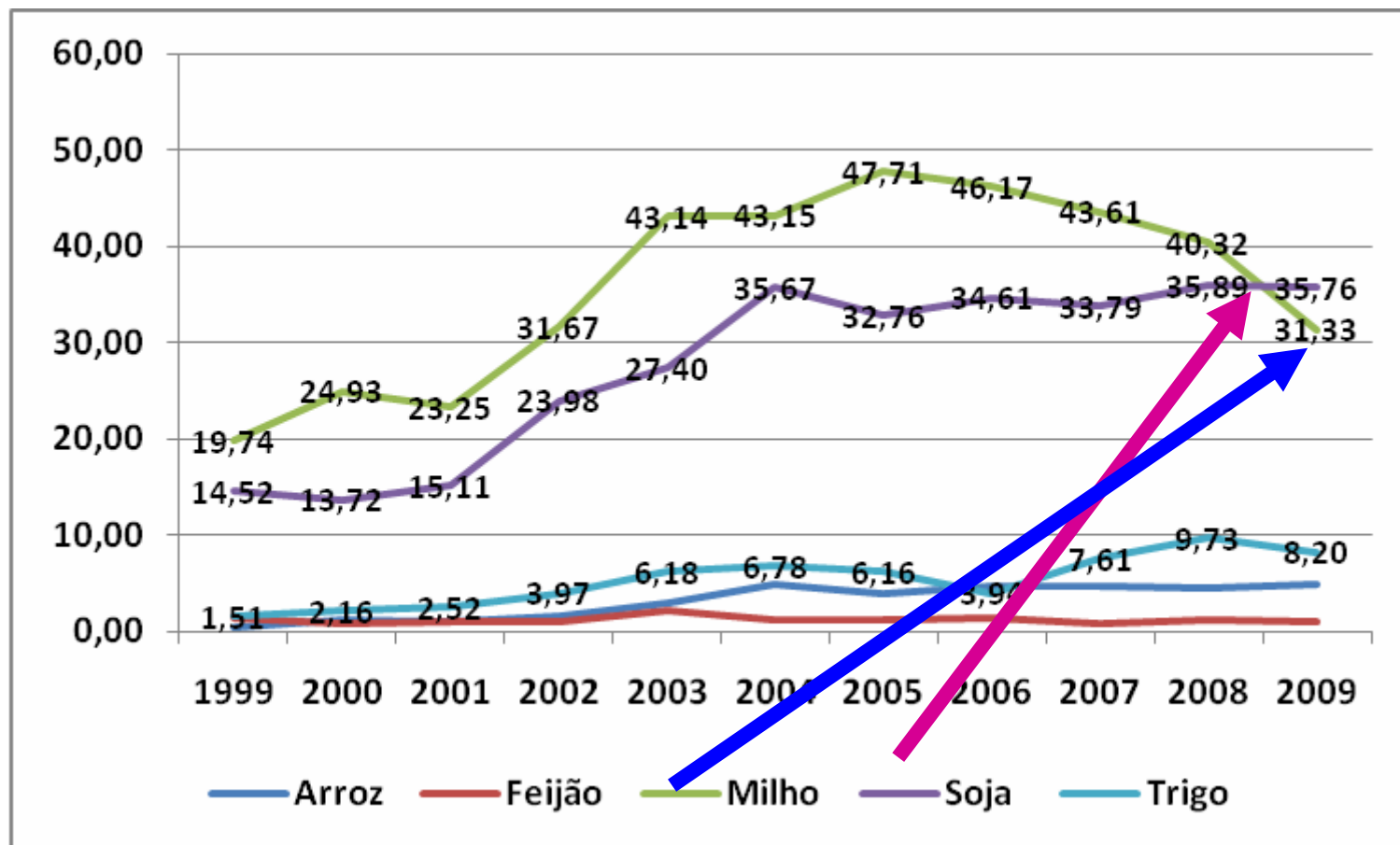
Grupos	Operações	%	R\$ 1,00	%	Média (R\$)
Grupo A	26.492	0,87	319.928.345,23	2,10	12.076,41
Grupo A/C	7.024	0,23	17.141.198,57	0,11	2.440,38
Grupo B	96.147	3,16	191.577.915,06	1,25	1.992,55
Grupo C	1.272.300	41,75	2.516.488.666,59	16,48	1.977,91
Grupo D	829.188	27,21	4.103.460.157,80	26,87	4.948,77
Grupo E	119.943	3,94	1.500.337.789,45	9,83	12.508,76
Grupo Variável	431.306	14,15	4.304.301.341,05	28,19	9.979,69
Outros*	264.977	8,70	2.316.977.376,40	15,17	8.744,07
Total	3.047.377	100,00	15.270.212.790,15	100,00	5.010,94

*Agroindústria, operações com recursos da exigibilidade bancária não identificado/não registrado.

Fonte: MDA/SAF (2010). Disponível em: <http://smap.mda.gov.br/credito> . Acesso em julho de 2011. Organizados por E.N. Toledo, 2011

Fonte: MDA/SAF (2009). Organizados por Toledo (2010)

Número de contratos e montante de recursos de financiamento por grupos de enquadramento do PRONAF para custeio e investimentos – Rio Grande do Sul - 1998-2010



Fonte: Banco Central do Brasil.
Disponível em: <http://www.bacen.gov.br>
Organizados por Toledo (2010)

Acesso aos Mercados:

- ❖ **Grandes empresas agroalimentares;**
- ❖ **Concentração na distribuição**

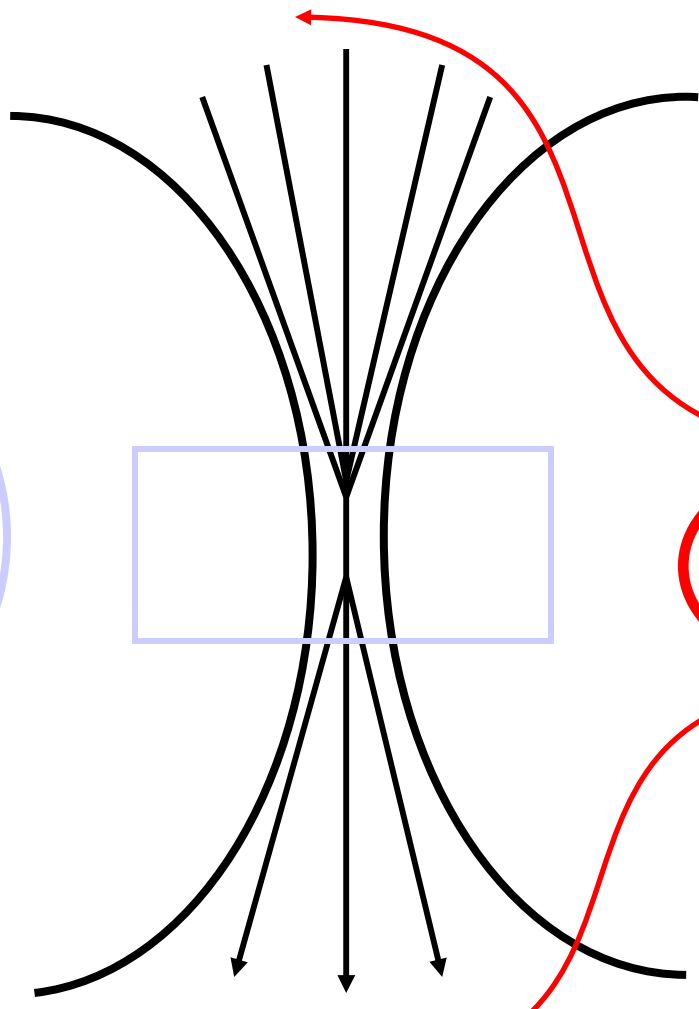
Produtores

Construir passagem

Imperios
Alimentares

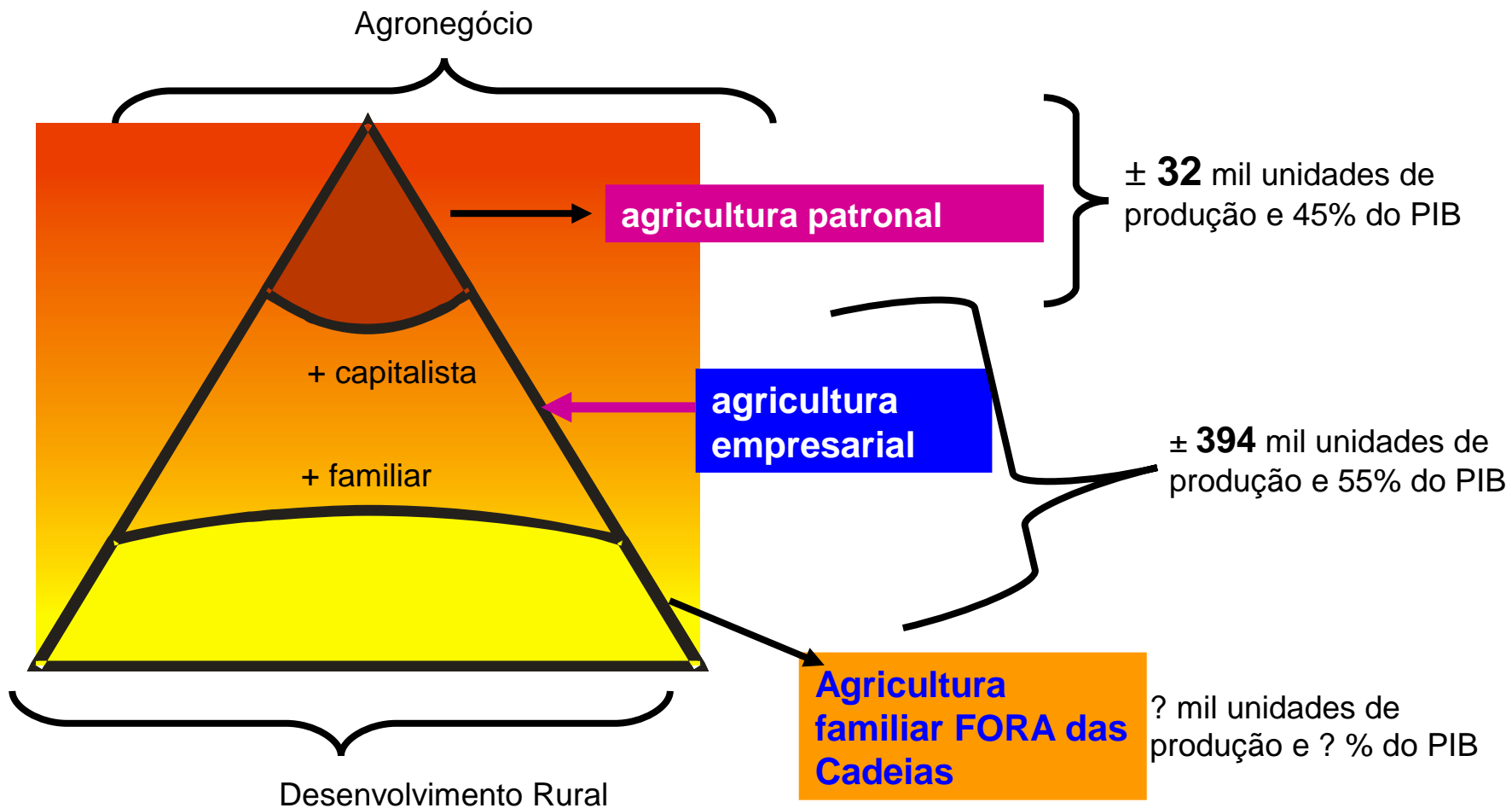
Mercados
Agric. Fam.

Consumidores

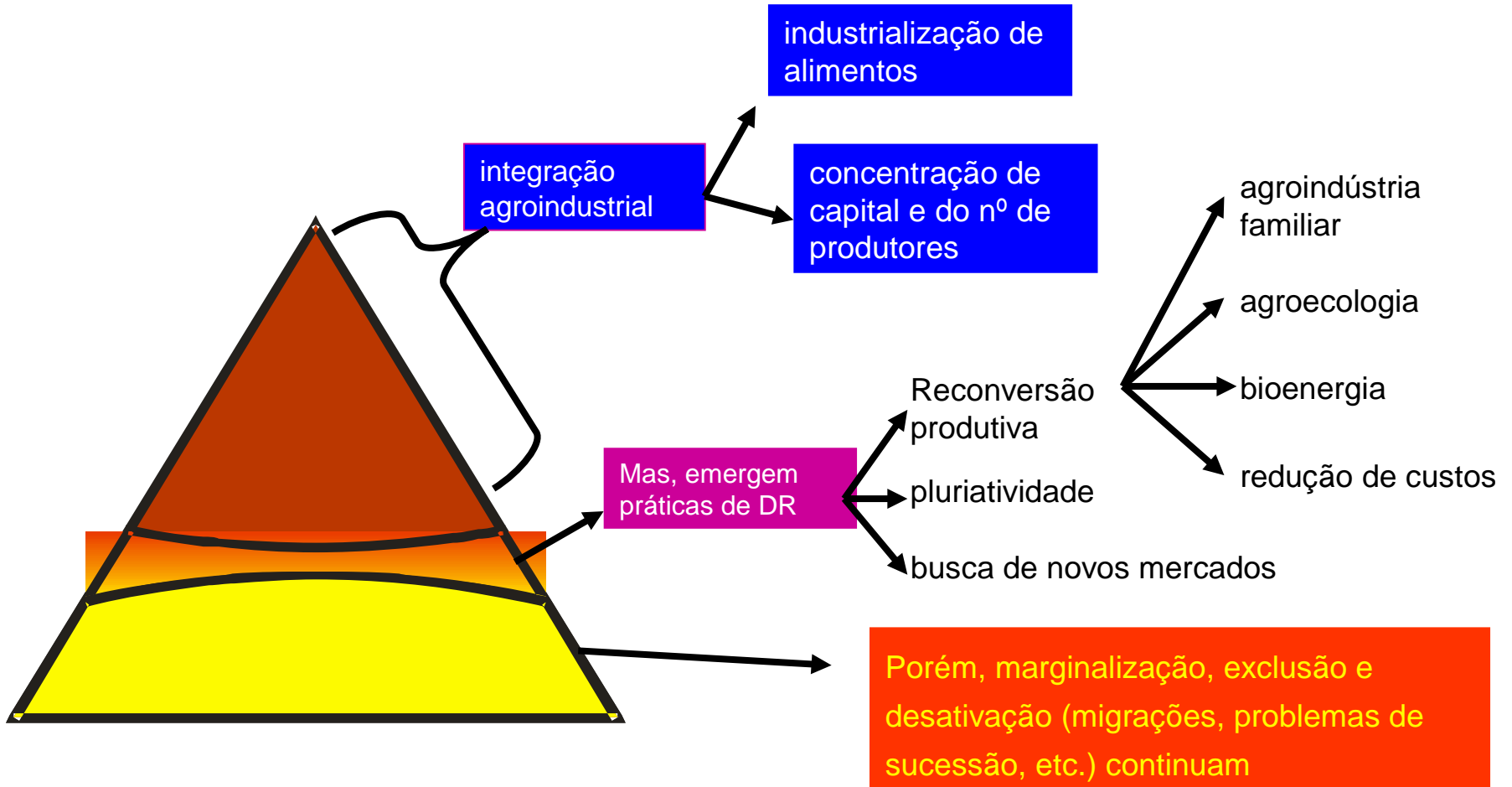


4. Para onde estamos indo ?

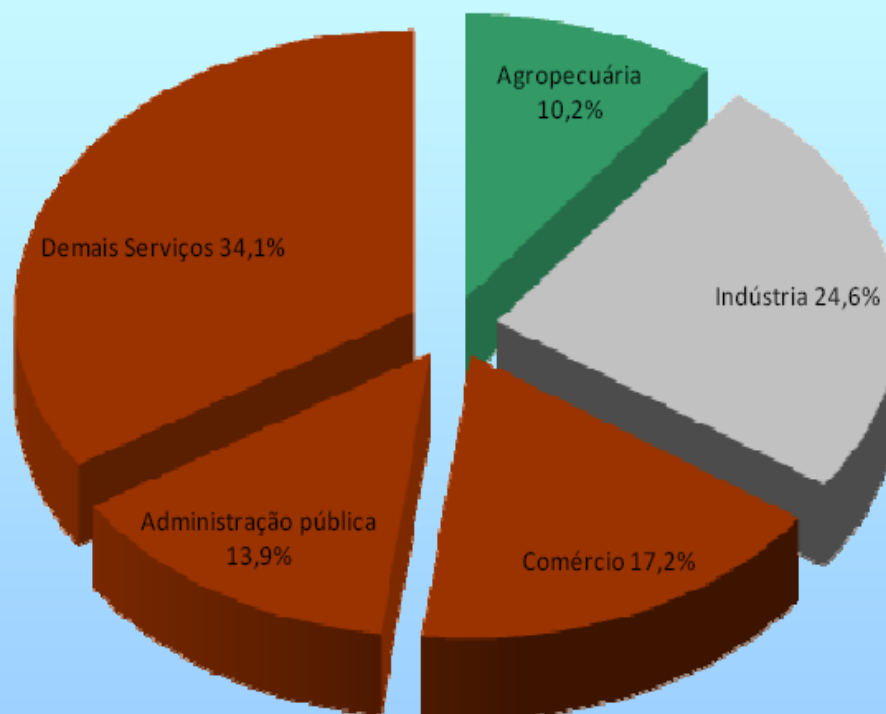
A situação atual no Rio Grande do Sul



Combinando dois modelos ?



Estrutura do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2009

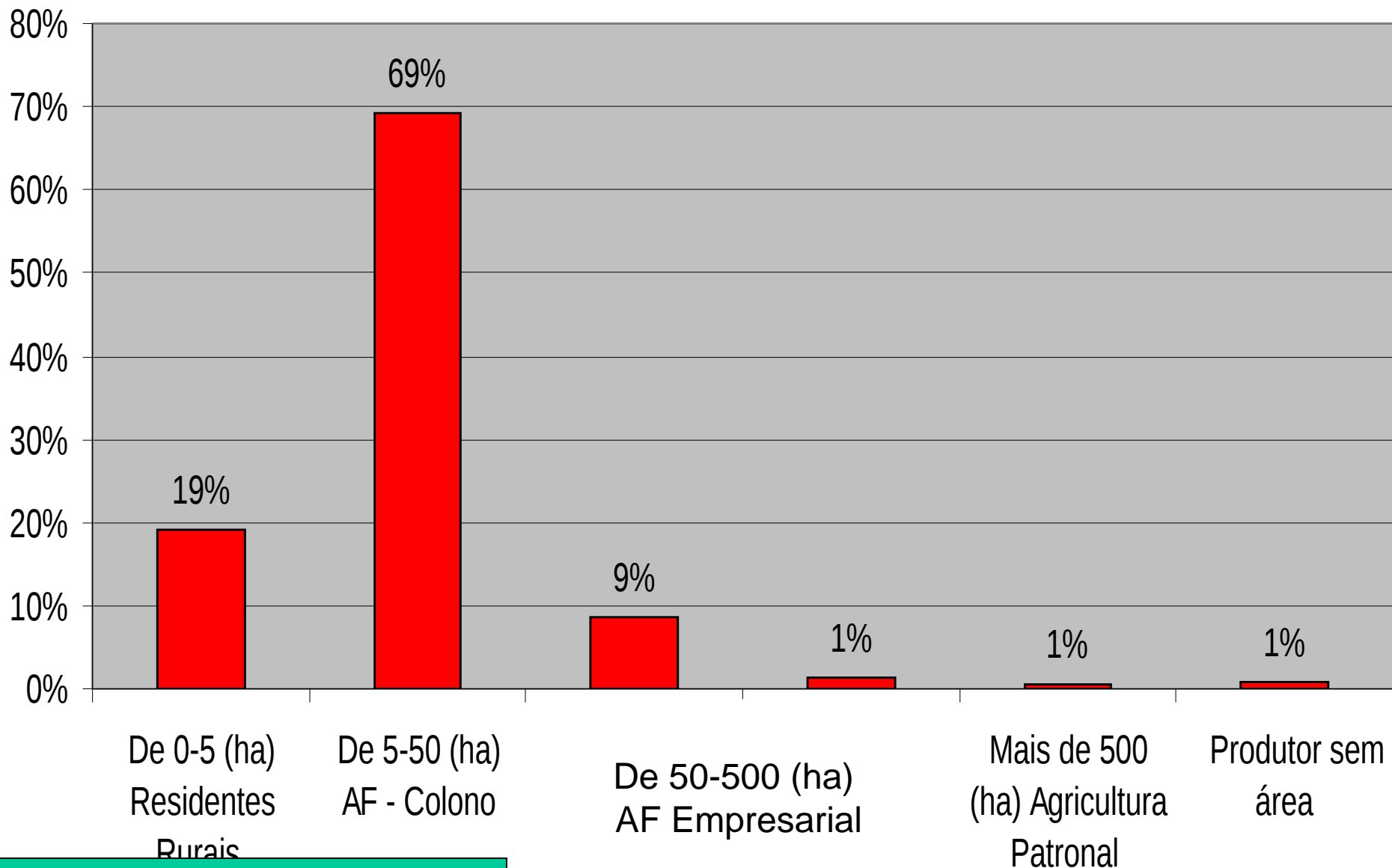


Serviços 65,2%

Estrutura do tamanho dos municípios do RS, segundo número de residentes (Censo Demográfico, 2010)	No. Municípios	%
Até 5.000	227	45,8%
De 5.000 até 10.000	104	21%
De 10.001 até 40.000	117	23,6%
De 40.001 até 70.000	20	4%
De 70.001 até 100.000	10	2%
De 100.001 até 400.000	16	3,2%
Mais de 400.000	2	0,4%
Total	496	100%

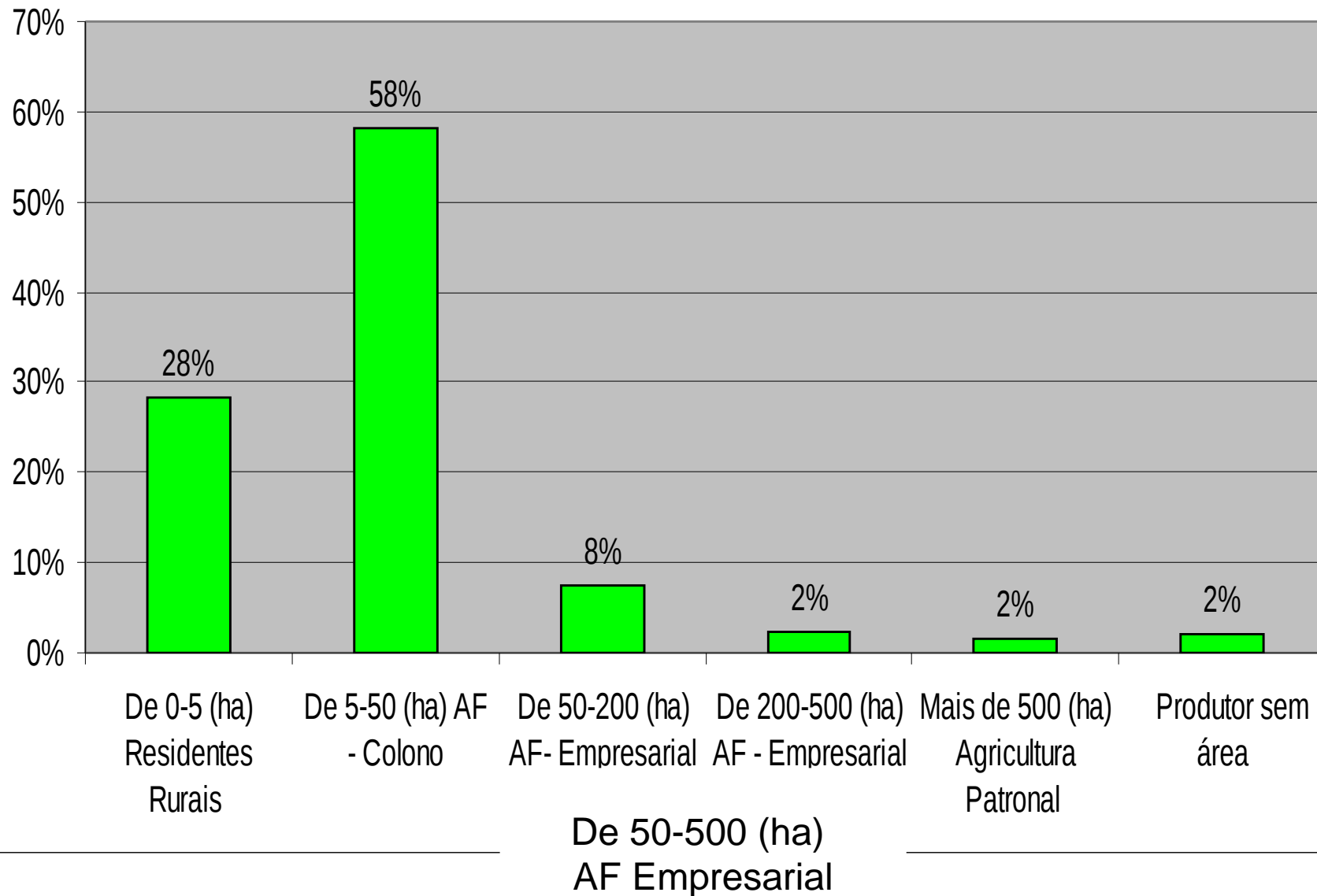
Percentagem rural dos 227 municípios do RS com população até 5.000 residentes	No. De Municípios (Censo Demográfico 2010)
Até 50% (de população rural)	58
De 51% até 75%	120
De 76% até 90%	47
De 91% até 100%	2

Outras receitas - Recursos de aposentadorias ou pensões - RS

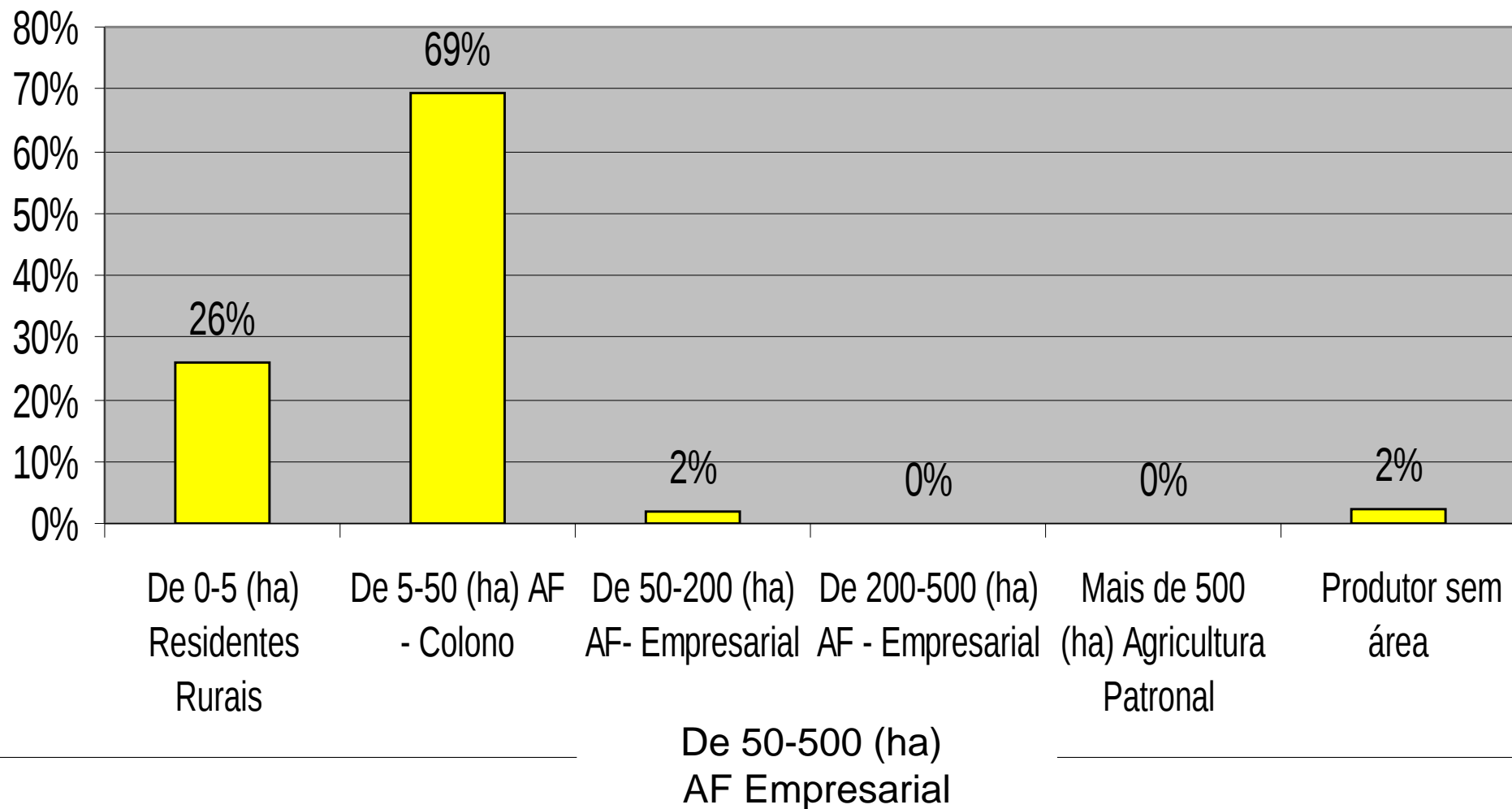


FONTE: Censo Agropecuário IBGE

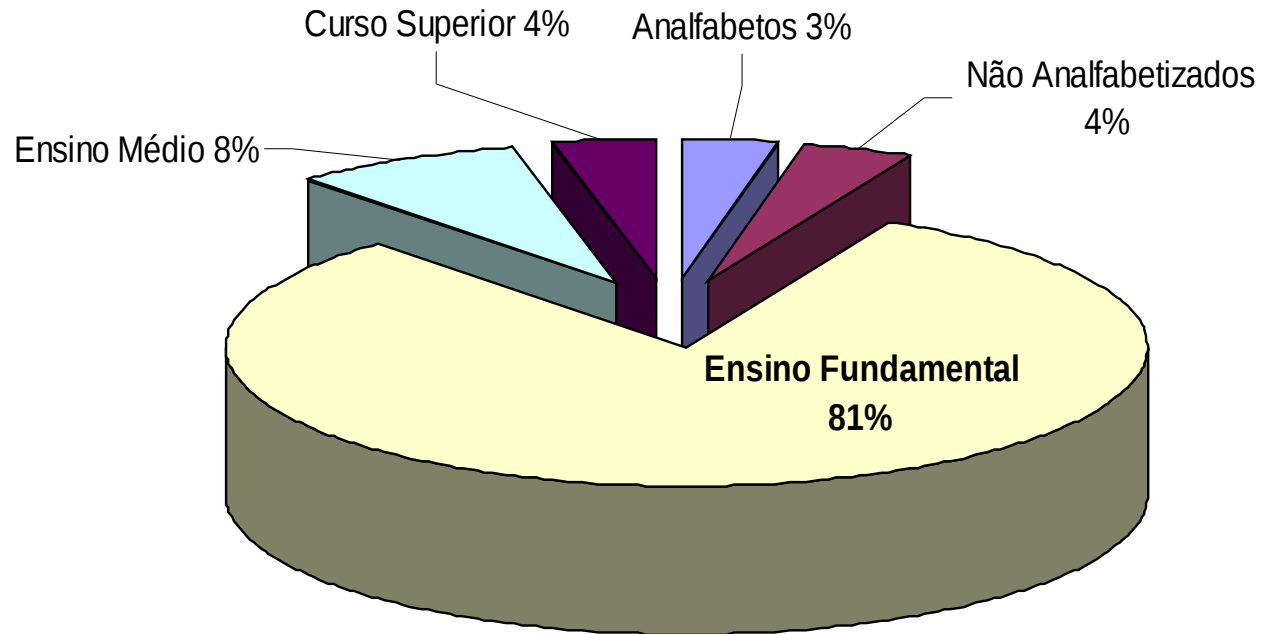
Outras receitas - Salários obtidos pelo produtor com atividades fora do estabelecimento - RS



Outras receitas - Receitas provenientes de programas especiais dos governos - RS



Grau de Instrução dos proprietários rurais - RS



5. O que falta fazer ?

**DESAFIOS PARA UM
PLANO/PROJETO/PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL**

➤ **Propor um PACTO ou CONTRATO entre os atores sociais organizadores do meio rural – sindicalismo da agricultura familiar – que tenha como diretrizes:**

⇒ **os agricultores PODEM e devem reivindicar a responsabilidade pela produção de alimentos e riqueza material no meio rural, COMPROMETENDO-SE com a SEGURANÇA alimentar e a PRESERVAÇÃO dos recursos naturais;**

⇒ **PROPOSTA: criação de uma Agência de Regulação da Produção de Alimentos, com interfaces com meio ambiente;**

- **Estimular processos de diversificação e ampliar a autonomia**
 - ⇒ inovação tecnológica: educação, capacitação, etc;
 - ⇒ agregação de valor: agroindústrias, turismo, etc;
 - ⇒ estímulo à pluriatividade: agrícola + não-agrícola;
 - ⇒ serviços no rural: habitação e 3ª idade (aposentadorias);

- **Melhorar o acesso e a organização dos mercados;**
 - ⇒ mercados são espaços de interação social - podem ser '*construídos*';
 - ⇒ Regulação dos mercados convencionais;
 - ⇒ melhorar acesso: informalidade, proximidade com consumidores;

- **Investir na inovação técnica e social:**
 - ⇒ As instituições formais de ensino, pesquisa e extensão precisam ser repensadas;
 - ⇒ Papel dos próprios agricultores, via participação, é fundamental;

➤ **Combater a pobreza e a desigualdade incorporando os 'invisíveis' (A.Cazella) :**

⇒ Os mais vulneráveis e os que mais precisam são justamente aqueles que não estão organizados nem representados - os sem (terra)-sem (movimento) de Graziano;

⇒ Criar mecanismo de transição das formas de apoio compensatório e assistencial (bolsa família) para modos estruturantes (crédito);

➤ **Diversificar os instrumentos de intervenção ?**

⇒ O crédito (e as políticas sociais) é um meio, mas virou um FIM !

⇒ Os agricultores querem e esperam por oportunidades e não favores !

⇒ Os instrumentos de políticas precisam reduzir a dependência e aumentar a autonomia, criando espaço para a diversificação produtiva.

6. Rumor ao Desenvolvimento Rural

➤ **Desenvolvimento Rural pressupõem uma agricultura integrada e articulada com múltiplos setores econômicos**

➤ **Uma estratégia de D.R. para o Rio Grande do Sul pode ser uma estratégia NÃO-AGRÍCOLA:**

⇒ **Estimular o desenvolvimento de SERVIÇOS NAS REGIÕES RURAIS – municípios até 5 mil habitantes;**

⇒ **industrialização rural – estimular processos de descentralização de indústrias como calçados;**

➤ **Temos carência de estudos e pesquisas que apóiem o PLANEJAMENTO RURAL:**

⇒ **RS não possui integração nos órgãos de pesquisa – FEE, FEPAGRO...;**

➤ **Precisamos unificar forças e construir um Projeto Estratégico em torno dos setores, grupos e entidades que tem propósitos comuns**

Obrigado
pela atenção
schneide@ufrgs.br